**Termo de Referência para elaboração de Relatório de Controle Ambiental – RCA e Plano de Controle Ambiental – PCA.**

Diretrizes Gerais Este Termo de Referência traz o conteúdo mínimo que deverá ser abordado no RCA e no PCA, aqui descrito de forma conjunta, sendo que o RCA deve se concentrar nos estudos e avaliações ambientais e o PCA focar nos projetos executivos das propostas de mitigação dos diferentes impactos identificados no RCA.

A insuficiência de informações técnicas, baseadas em diagnósticos e prognósticos incompletos e que dificultem a perfeita compreensão de impactos potenciais ou efetivos do empreendimento, implicará em exigência de apresentação de novas informações que se não cumpridas satisfatoriamente culminarão em rejeição dos estudos, inviabilizando eventual concessão de licenças ambientais.

**RELATÓRIO DE CONTROLE AMBIENTAL – RCA**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR**

1.1. Nome/Razão social

1.2. CPF/CNPJ

1.3. Inscrição Estadual

1.4. Nome do responsável legal

1.5. Telefone, fax, e-mail e/ou web site

1.6. Endereço completo da sede (matriz) da empresa

1.7. Endereço para correspondência

2. IDENTIFICAÇÃO DA CONSULTORIA

2.1. Nome/Razão social

2.2. CPF/CNPJ

2.3. Telefone, fax, e-mail e/ou web site

2.4. Endereço para correspondência

3. IDENTIFICAÇÃO DO (S) RESPONSÁVEL (IS) PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO

3.1. Nome

3.2. Profissão

3.3. Número de registro no conselho de classe

3.4. Parte do estudo que lhe coube a responsabilidade

3.5. Telefone e e-mail

3.6. Endereço completo

4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

4.1. Localização do empreendimento:

* Endereço
* Descrever as vias de acesso principais e estradas vicinais para se atingir a área de interesse indicando as distâncias que devem ser percorridas;
* Par de coordenadas UTM (WGS-84 ou SIRGAS-2000) da frente de lavra, se já aberta, ou do local onde se pretende iniciar a lavra (start up).

4.2. Área de interesse:

* Apresentar memorial descritivo dos vértices do polígono em UTM WGS-84 correspondente à área útil de interesse que necessariamente deverá ser a área da jazida/afloramento cubado e aprovado pelo DNPM (área utilizada para o cálculo de volume) somada às áreas de servidão projetadas/existentes.

4.3. Histórico da área quanto à atividade de mineração:

* Se empreendimento em implantação (previsão para entrar em funcionamento); se já implantado (época em que entrou em funcionamento e número da LO); se implantado e paralisado (período, justificativa da paralisação e número da LO);
* Com relação ao processo DNPM onde a área/empreendimento de interesse está inserida, destacar eventos como: comunicado de nova substância, lavra com Guia de Utilização, mudança de regime, arrendamentos, cessões, desmembramentos, aprovação de projetos, títulos outorgados e sanções aplicadas.

4.4. Objetivos e justificativas para implantação do empreendimento:

* Informar qual o objetivo específico do empreendimento, destacando sua importância no contexto sócio-econômico da região, a escolha do local para sua implantação, qual a perspectiva de abrangência de mercado e estimativa de tempo de funcionamento do empreendimento.

4.5. Propriedade:

* Informar o(s) tamanho(s) da(s) propriedade(s), em hectares, onde o empreendimento se insere e se a(s) mesma(s) é(são) de posse da empresa ou se pertence(m) a terceiros, e sendo este o caso, informar qual o nome completo e endereço do proprietário, e qual a principal atividade econômica da propriedade.

4.6. Caracterização da jazida de interesse:

* Caracterizar sucintamente o minério de interesse e a forma do jazimento;
* Resumo fiel do Relatório Final de Pesquisa – RFP informando localização e volumes das reservas aprovadas (medida, indicada, inferida e lavrável) inseridas na poligonal DNPM da titular do requerimento de licenciamento ambiental indicando a localização de cada jazimento no caso das reservas terem sido definidas pela somatória de dois ou mais jazimentos;
* Informar o volume cubado (m³) e a respectiva área (hectare) utilizada nos cálculos de cubagem referente a todos jazimentos de interesse existentes na poligonal.

**4.7. Caracterização da Lavra (Plano de Lavra):**

* Previsão mensal do volume (m³ e toneladas) de material a ser extraído (in situ), recuperação/aproveitamento (relação estéril/rejeito/minério), volume de estéril/rejeito que será gerado, produção comercializável ou transferida para beneficiamento e vida útil do empreendimento;
* Indicar alternativas locacionais para início da lavra;
* Descrever sobre:
* Vias de acesso (abertura, extensão, largura, trajeto);
* Decapeamento (volume, extensão, características);
* Instalações de apoio (escritório, oficina, abastecimento, almoxarifado, refeitório, sanitários, dormitórios, galpões, paióis, viveiro de mudas);
* Geometria da mina (altura das bancadas, de taludes, bermas, inclinação, etc);
* Metodologia de extração (perfuração, desmonte primário, desmonte secundário, sentidos de avanço);
* Carregamento e transporte;
* Plano de fogo (croqui, explosivos e acessórios, identificação do blaster);
* Depósito de estéril/rejeito (características dos materiais, método de deposição/disposição e transporte, área(s) prevista(s) para ser(em) ocupada(s) com sua delimitação georreferenciada, dimensionamento, tamanho médio dos fragmentos, geometria da pilha, métodos construtivos, vida útil, alternativas locacionais). Observar NRM 19 e NBR 13029;
* Área de empréstimo (características, coordenadas do local, volume);
* Máquinas e Equipamentos (situação de posse, novo ou usado, tempo de uso, serviço que irá realizar);
* Insumos (natureza e quantificação);
* Mão-de-obra (quantificação, cargos, procedência, regime de trabalho, carga horária);
* Captação de água (volume, uso, coordenadas do local, método de captação, tipo do recurso hídrico, necessidade de outorga ou dispensa);
* Abastecimento de energia elétrica (uso, método de abastecimento e distribuição até a frente de lavra).
* Investimentos;
* Geração de impostos;
* Fluxograma distinguindo as fases de instalação e operação.

4.8. Caracterização específica do Beneficiamento, quando couber:

* Descrever sobre:
* Vias de acesso (abertura, extensão, largura, trajeto);
* Localização;
* Área a ser ocupada com sua delimitação georreferenciada;
* Obras a serem realizadas;

o Mão-de-obra;

o Capacidade máxima de produção;

o Caracterização e quantificação dos produtos e subprodutos a serem gerados;

o Produção média mensal (m³ e toneladas);

o Destinação dos rejeitos;

o Insumos (natureza e quantificação);

o Uso da água;

o Equipamentos;

o Tanque de armazenamento de combustível;

 Geração de impostos;

 Investimentos;

 Fluxograma distinguindo as fases de instalação e operação;

 Layout em escala compatível ao tamanho de A3.